

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - I

A isonomia seguirá sendo reivindicada

O Encontro Nacional de Dirigentes Sindicais da CEF, realizado nos dias 6 e 7, definiu a isonomia como reivindicação a ser mantida. A igualdade de direitos entre todos os funcionários estará sempre na pauta das negociações permanentes como

uma das demandas de destaque dos trabalhadores da CEF, garantiram os participantes do encontro. Para os dirigentes sindicais, é necessário também que a luta em defesa da isonomia se dê em conjunto com outras categorias de trabalhadores.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - II

Para dirigentes sindicais, promoção por mérito precisa passar por revisão

Os participantes do encontro de dirigentes sindicais concordam que a promoção por mérito significou avanço importante para os funcionários da CEF. Para os dirigentes, porém, a sistemática apresenta pontos que necessitam de revisão. O fato de a supervisão do processo ficar a cargo da comissão que elaborou os critérios de

avaliação é um dos pontos positivos da sistemática, segundo os sindicalistas. Isto porque, a comissão é constituída também por representantes dos trabalhadores.

Um relato das discussões travadas no encontro de dirigentes sindicais pode ser lido na página do sindicato na Internet.

DIREITOS TRABALHISTAS

Bancário ganha horas extras por cursos realizados fora do horário de trabalho

Em Minas Gerais, o TRT reconheceu a um bancário o direito de receber quinze horas extras por mês em decorrência de cursos realizados fora do horário de trabalho, em sua própria residência. O TRT considerou que o tempo dispendido pelo trabalhador para a feitura dos cursos em casa não poderia ser desprezado. Isto porque, os cursos eram acompanhados pelo setor de recursos humanos do banco, que, inclusive, estabelecia metas a serem cumpridas.

O banco demandado disponibilizava a seus trabalhadores um sistema interno de cursos, denominado Treinet, com o fim de promover o desenvolvimento e o aperfeiçoamento profissional. Os cursos feitos pelo bancário em casa consumiam uma média de três horas por dia e faziam parte da meta estabelecida pelo banco desde 2003.

Os cursos não eram obrigatórios e os funcionários eram orientados

a realizá-los dentro do horário de trabalho. Essa foi a alegação do banco em sua defesa. Para o TRT, porém, em função da "influência que exerciam na carreira profissional dos subordinados, os cursos eram considerados indispensáveis, caracterizando uma obrigatoriedade implícita".

SANTANDER/REAL

O Dia Nacional de Luta

No Dia Nacional de Luta contra as demissões, realizado ontem, funcionários do Santander e Real fizeram paralisações por todo o país.

Em Passo Fundo, o Sindicato também fez paralisação, retardando a abertura da agência do Santander por uma hora. As manifestações de ontem fizeram parte da Campanha Nacional Contra as Demissões que foi lançada durante o Encontro de Dirigentes Sindicais do Santander e Real realizado nos dias 9, 10 e 11 de fevereiro.

IRAQUE

O custo humano da invasão dos EUA

No artigo *O horripilante custo humano da guerra do Iraque*, o diretor do Centro de Estudos Internacionais do Massachussets (MIT), John Tirman, expõe alguns dados apavorantes sobre a invasão do Iraque pelos Estados Unidos. Segundo Tirman, a democracia *made in USA* já causou a morte de 1,5 milhão de iraquianos e jogou outros 4,5 milhões para fora de seus lares. Além disso, gerou entre 1 e 2 milhões de viúvas e 5 milhões de órfãos.

Para ler a íntegra do artigo, acesse [http://www.rebellion.org/noticia.php?id=80204&titular=el-](http://www.rebellion.org/noticia.php?id=80204&titular=el-espeluznante-costo-humano-de-la-guerra-de-iraq-)

[espeluznante-costo-humano-de-la-guerra-de-iraq-](http://www.rebellion.org/noticia.php?id=80204&titular=el-espeluznante-costo-humano-de-la-guerra-de-iraq-)

PIADINHA

- Então meu filho, reprovado novamente, hein?

- Sim, papai. O professor tinha tanta raiva de mim que me fez as mesmas perguntas do ano passado.

